Comemorações do Aniversário de Nascimento do Brigadeiro Tibúrcio

“A Vida e os Feitos do Brigadeiro Tibúrcio”

(Nascido em 11 de agosto de 1837 – Falecido em 28 de março de 1885)

Gen Div (Ref) Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
AEspAHC/CCRM/10ª RM
Fortaleza - Ceará

Tenente Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza (1857)

A Vida e os Feitos do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

* 11 de agosto de 1837
+ 28 de março de 1885

Fortaleza

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza (1880)

Gen Júlio Lima Verde Campos de Oliveira©2023

BRIGADEIRO ou GENERAL?

EXÉRCITO IMPERIAL (1824-1889)	EXÉRCITO ATUAL (APÓS 1889)
MARECHAL	MARECHAL (SOMENTE EM GUERRA)
TENENTE-GENERAL	GENERAL-DE-EXÉRCITO (4 *)
MARECHAL-DE-CAMPO	GENERAL-DE-DIVISÃO (3 *)
BRIGADEIRO	GENERAL-DE-BRIGADA (2 *)

TIBÚRCIO FOI PROMOVIDO EM 27 DE JUNHO DE 1880 A BRIGADEIRO

COM A CRIAÇÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB) EM 1942 FOI ADOTADO PELA FAB AS SEGUINTES DENOMINAÇÕES PARA OS SEUS OFICIAIS-GENERAIS:

- MARECHAL DO AR (SOMENTE EM GUERRA)
- TENENTE-BRIGADEIRO DO AR
- MAJOR-BRIGADEIRO DO AR
- BRIGADEIRO DO AR

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

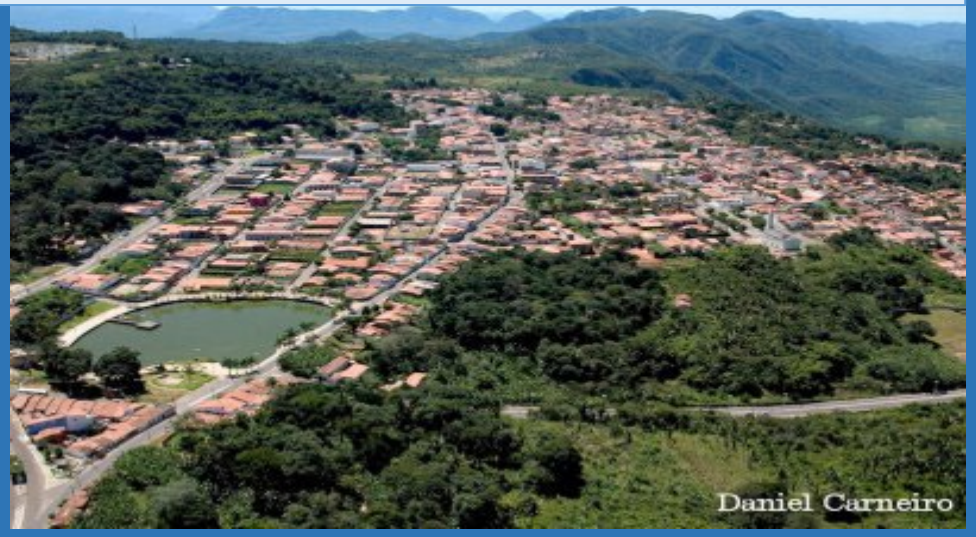
ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- **As origens em Viçosa e o tempo em Sobral - CE**
- **Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio**
- **Participação em combates nos Conflitos Platinos**
- **Condecorações e Honrarias**
- **Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança**
- **Homenagens recebidas**
- **Árvore Genealógica do Brigadeiro Tibúrcio (17Out2017)**

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

• As origens em Viçosa do Ceará (348,8 km de Fortaleza)

1837: a 11 de agosto, nasce na antiga Vila Viçosa Real, criada em 7 de julho de 1759, na Serra da Ibiapaba. Filho de Francisco Ferreira de Souza e Margarida Ferreira do Nascimento, no seu segundo casamento.



DIOCESE DE TIANGUÁ

CERTIDÃO DE BATISMO

Certifico que, revendo os livros de Batismo da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção (Viçosa do Ceará) dos anos de 1837 a 1844, constantes do Arquivo desta Cúria encontrei no Livro N°: 65; Folha: 20, o teor seguinte:

Aos 8 de Setembro do ano de 1837 nesta Matriz de N.S. da Assunção de V.a. V.ça. Baptizou o Rvo vigário e deu os Santos Óleos a Antônio nascido aos 11 de Agosto do dito anno, filho legítimo de Francisco Ferreira de Sousa e Margarida Ferreira do Nascimento. Foram seus padrinhos Ignço João Barsellos e Maria dos Anjos, e o que para constar mandei fazer este assento a que assignei, pelo falecido Vigário Felipe Benicio Mavir.

O Vigário João Chrisostomo de Oliveira Freire

Para Constar Mandei Lavrar esta Certidão que assino:

CÉSAR AUGUSTO DA ROCHA
Chanceler

Tianguá-CE aos 11 de fevereiro de 2019

CÉSAR AUGUSTO ROCHA
Chanceler Diocesano
Diocese de Tianguá

CERTIDÃO DE BATISMO DE 8 DE SETEMBRO DE 1837, ONDE CONSTA O NASCIMENTO DE ANTÔNIO TIBÚRCIO EM 11 DE AGOSTO DE 1837, FILHO DE FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA E MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO, EM VIÇOSA DO CEARÁ – CEARÁ.

Certidão gentilmente cedida por Gilton Barreto (Viçosa do Ceará)

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO - 1

ASCENDÊNCIA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO

AVÓS

FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA
SGT –MOR (PORTUGUÊS)
(O "DESCAMPINADO")

ROSA MARIA DO CARMO

MANOEL JOSÉ DO NASCIMENTO
(AMONTADA)

COSMA MARIA DO LIVRAMENTO
(SOBRAL)

FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA
(FORTALEZA)

CC

MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO
(SOBRAL) (1788 - 1870)

PAIS

ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA
(VIÇOSA DO CEARÁ) (1837-1885)

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO - 2

DESCENDÊNCIA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO

1º CASAMENTO

2º CASAMENTO

PAIS

ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA

(SOBRAL)

CC

FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA

(FORTALEZA

CC

MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO

(SOBRAL) (1788 - 1870)

IRMÃOS

JOSÉ CUSTÓDIO DA SILVEIRA

JOÃO SEVERIANO DA SILVEIRA (1819/1896)

ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

MANUEL TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

CC

THEREZA MARIA FONTENELLE

CC

MARIA AUGUSTA BATISTA FRANCO

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DA D. MARGARIDA COM ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA (1800)

VIÇOSA DO CEARÁ

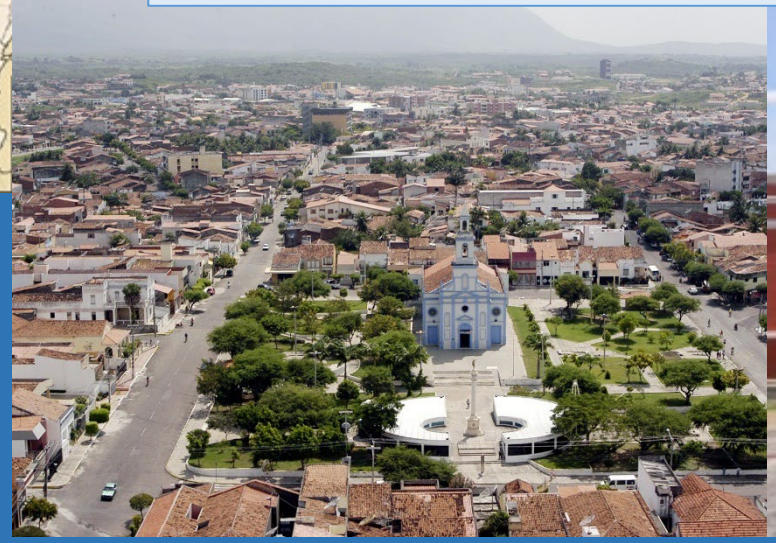
NITERÓI - RJ

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DA D. MARGARIDA COM FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA (1833)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

• A permanência em Sobral – CE (240 km de Fortaleza)

1850: seus biógrafos não tem informações precisas sobre a data em que a família de Tibúrcio mudou-se para Sobral. Deve ter sido por volta de 1850, já que, em 26 de junho de 1851 sentava praça em Fortaleza, no Meio Batalhão de Caçadores sediado no Forte de Nossa Senhora da Assunção.



Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- As origens em Viçosa e o tempo em Sobral - CE
- Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio
- Participação em combates nos Conflitos Platinos
- Condecorações e Honrarias
- Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança
- Homenagens recebidas
- Árvore Genealógica do Brigadeiro Tibúrcio (17Out2017)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio

· **1837:** a 11 de agosto, nasce em Viçosa do Ceará.
. **1850:** a sua família transfere-se para Sobral.
· **1851:** em 26 de junho, incorpora como Praça (voluntário) no Meio Batalhão de Caçadores, sediado na Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, em Fortaleza.
· **1852:** em 7 de dezembro é transferido para o 1º Batalhão de Artilharia a Pé, sediado na Fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro.
· **1853:** a 16 de fevereiro é promovido a Furriel e a 21 a 2º Sargento, sendo rebaixado em 3 Junho.
· **1856:** ingressa na **Escola Militar da Praia Vermelha** e a 25 de agosto, é restaurado a 2º Sargento.
· **1857:** em 2 de dezembro é promovido a **2º Tenente de Artilharia**.
· **1863:** a 3 de dezembro é promovido a **1º Tenente** e retorna ao 1º Batalhão de Artilharia a Pé.
· **1865:** em 5 de janeiro desembarca nas proximidades de Montevideo, para tomar parte na Campanha do Uruguai. Embarcou no Vapor AMAZONAS, depois na Canhoneira BELMONTE, tomando parte no combate de CORRIENTES e do combate naval de **RIACHUELO**, a 11 de junho.

Escola Militar da Praia Vermelha (1857 – 1904)

Ferrez, Marc

Álbum Panoramas do Rio de Janeiro - Escola Militar, 1880 circa. Rio de Janeiro, Praia Vermelha, RJ, Brasil / Instituto Moreira Salles

Batalha naval do Riachuelo (11 de junho de 1865)

Tela: Victor Meirelles, 1882

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio

· **1866:** em 22 de janeiro é promovido a **Capitão**, e no comando de uma Bateria de Morteiros, participa da Batalha da CONFLUÊNCIA, da **ILHA DE REDENÇÃO** (10 de abril), apoiando o 14º Batalhão de Infantaria. Participa em maio do combate no ESTERO BELLACO e da Batalha de TUIUTI, integrando o Batalhão de Engenheiros.

· **1867:** a 1º de agosto assume o **Comando do 16º Batalhão de Infantaria** e a 22 de setembro é promovido ao posto de **Major por bravura**.

· **1868:** a 18 de janeiro é promovido a **Tenente Coronel**, participando dos ataques a ESTABELECIMENTO e assistindo a rendição de **HUMAITÁ**. Participa dos ataques de ANGUSTURA e o PIQUISIRI.

· **1869:** a 19 de agosto é **comissionado no posto de Coronel**, após participar dos combates de PERIBEBUÍ (12 de agosto) e CAMPO GRANDE (16 de agosto).

· **1873:** a 11 de junho foi **efetivado no posto de Coronel**, por antiguidade.

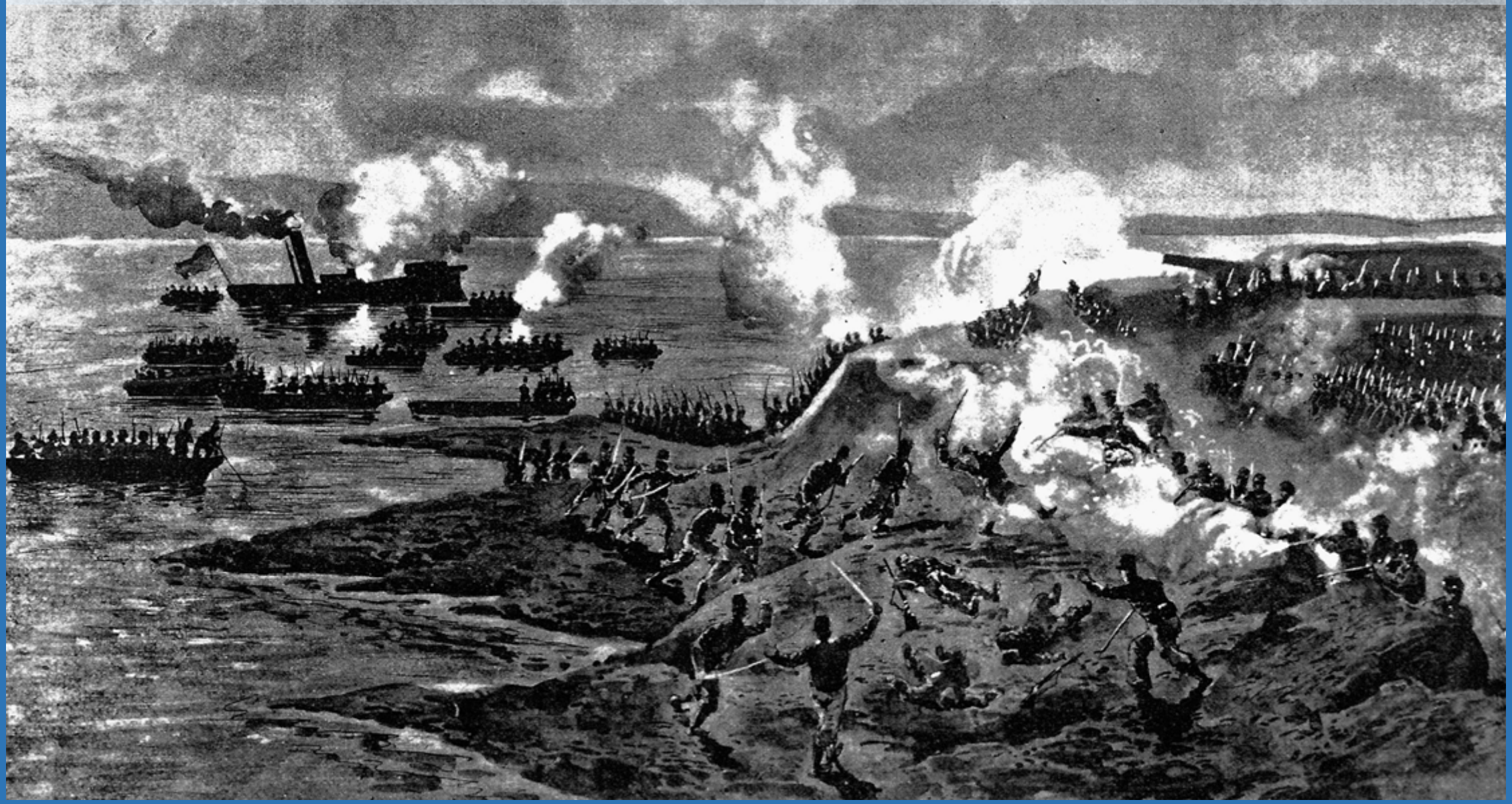
· **1880:** a 27 de junho é **promovido a Brigadeiro**. (atual General-de-Brigada)

· **1885:** a 28 de março **faleceu em Fortaleza**, Ceará.

Fonte: Fé-de-Ofício obtida no Arquivo Histórico do Exército (Rio de Janeiro)

Combate da ilha da Redenção (10 de abril de 1866)

Ataque dos paraguaios à Ilha da Redenção na noite de 10 de abril de 1866.
Gravura de autor desconhecido do "Álbum de La Guerra del Paraguay", Buenos Aires, 1893-1896, Vol. I, de José C. Soto.



Passagem de Humaitá (25 de julho de 1868)

Tela: Victor Meirelles, 1886

Batalha de Campo Grande (16 de agosto de 1869)

Tela: Pedro Américo, 1877

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- As origens em Viçosa e o tempo em Sobral - CE
- Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio
- Participação em combates nos Conflitos Platinos
- Condecorações e Honrarias
- Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança
- Homenagens recebidas
- Árvore Genealógica do Brigadeiro Tibúrcio (17Out2017)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Participação em combates nos Conflitos Platinos

- Corrientes e Riachuelo (1865)
- Confluência, Ilha de Redenção, Estero Bellaco e Tuiuti (1866)
- Tuiú e Chaco (1867)
- Estabelecimento, Humaitá, Angostura e Piquisiri (1868)
- Peribebuí e Campo Grande (1869)

Esteve por 4 anos, em diversas áreas de operações sob o Comando de Osorio, Argolo, Caxias e Conde D'Eu, sucessivamente.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- As origens em Viçosa e o tempo em Sobral - CE
- Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio
- Participação em combates nos Conflitos Platinos
- Condecorações e Honrarias
- Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança
- Homenagens recebidas
- Árvore Genealógica do Brigadeiro Tibúrcio (17Out2017)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações e Honrarias

Medalha de Prata de Corrientes
Medalha de Prata de Riachuelo
Cavaleiro da Ordem da Rosa
Oficial da Ordem da Rosa
Comendador da Ordem da Rosa
Dignitário da Ordem da Rosa

Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro
Oficial da Ordem Imperial do Cruzeiro
Medalha de Mérito (à bravura)
Medalha de Prata da Campanha do Uruguai
Medalha Geral da Campanha do Paraguai (passador 4)
Espada de Honra (quando **Coronel**)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações

Medalha de Prata de Corrientes

- Foi-lhe conferida essa medalha, pelo Congresso Argentino, aos vencedores do combate na cidade de Corrientes, em 25 de maio de 1865. O exemplar ao lado foi confeccionado em liga de cobre e bronze.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações

Medalha de Prata
de Riachuelo
(18 Novembro 1865)

Condecorações do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Medalha de Prata de Riachuelo - Medalha criada em 18 de Novembro de 1865, onde o Imperador Dom Pedro II a concede aos oficiais e praças da Armada, pelo valor e denodo revelados na maior batalha naval já travada até o momento: a Batalha Naval do Riachuelo em 11 Junho de 1865. Tibúrcio tomou parte, no vapor "Beberibe“ e no vapor "Belmonte".

A medalha traz no anverso a inscrição: “Petrus II D. G. Const. Imp. Et Perp. Brás. Def. 1865”. (Pedro II, por graça de Deus, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil - 1865) No campo, a efígie do Imperador á esquerda, entre dois ramos, um de fumo e outro de café.

No reverso: “Combate Naval do Riachuelo”. No campo, entre um ramo de carvalho e um de palma, uma âncora e uma peça de artilharia (canhão) em cruz. Sobre elas e ao centro, um escudete com a inscrição “11 de junho de 1865”.

Sobre a medalha há uma coroa imperial, articulada e encimada por uma argola para a fita.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações e Honrarias

Cavaleiro da Ordem da Rosa - Por decreto de 27 de junho de 1866, foi-lhe conferido o Grau de Cavaleiro da Ordem da Rosa, pelos serviços prestados na defesa da Ilha de Redenção (Cabrita), a 10 de abril.

Oficial da Ordem da Rosa - Por decreto de 17 de agosto de 1866, foi lhe conferido o Grau de Oficial da Ordem da Rosa, pelos serviços prestados em campanha, de 16 e 17 de abril e 2 e 24 de maio.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações e Honrarias

Comendador da Ordem da Rosa - Por decreto de 13 de abril de 1867, foi-lhe conferido o Grau de Comendador da Ordem da Rosa pelos serviços prestados nos combates de 16 a 18 de julho de 1866.

Dignitário da Ordem da Rosa - Por decreto de 6 de setembro de 1870, foi-lhe conferido o Grau de dignitário da Ordem da Rosa, pelos serviços prestados nos combates de 2, 4, 8 de maio de 1869, das Cordilheiras.

Condecorações do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Ordem da Rosa - Uma das mais significativas e evocativas ordens do Império, a Ordem da Rosa é até hoje considerada por muitos a mais bela das ordens já instituídas no Brasil e no mundo. Para perpetuar a memória de seu casamento com D. Amélia de Leuchtenberg, estabeleceu D. Pedro I em decreto de 17 de outubro de 1829, essa ordem de cunho militar e civil. Destinava-se a premiar militares e civis, nacionais e estrangeiros que se distinguissem por sua fidelidade a pessoa do Imperador e por serviços prestados ao Estado. Os seus graus até oficial conferiam honras militares. A Ordem da Rosa era entregue no seguintes Graus: Grã-Cruz, Grande Dignatário, Dignatário (colar), Comendador, Oficial e Cavaleiro.

Tibúrcio foi agraciado por quatro vezes na Ordem da Rosa.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações e Honrarias

Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro - A 3 de janeiro de 1866, foi-lhe conferido o Grau de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, por se haver distinguido no ataque de Corrientes, a 25 de maio do ano anterior.

Oficial da Ordem Imperial do Cruzeiro - Por decreto de 11 de abril de 1868, foi-lhe conferido o Grau de Oficial da Ordem do Cruzeiro pelos serviços prestados no combate de Estabelecimento.

Condecorações do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Ordem Imperial do Cruzeiro - A Ordem Imperial do Cruzeiro foi instituída pelo Decreto de 1º de dezembro de 1822, por D. Pedro I para "assinalar de modo solene a sua Aclamação, Sagração e Coroação como Imperador Constitucional do Brasil e seu Defensor Perpétuo e em alusão a posição geográfica do Brasil sob a constelação do Cruzeiro e também em memória do nome - Terra de Santa Cruz dado ao país por ocasião do seu descobrimento".

Por decreto de 14 de março de 1868 mandou o Imperador que a bordo do vapor "Amazonas", dos encouraçados "Barroso", "Tamandaré" e "Bahia", e dos monitores "Pará", "Alagoas" e "Rio Grande" se içasse no mastro de proa a fita da "Ordem do Cruzeiro a qual nunca se arriará".

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações e Honrarias

Medalha de Mérito - Foi-lhe conferido o uso da medalha de Mérito (à bravura), pelos combates de 12 a 18 de agosto de 1869.

Medalha de Prata da Campanha do Uruguai - A 15 de dezembro de 1869, foi público ter-lhe sido conferida a medalha de prata da Campanha do Uruguai, em atenção aos relevantes serviços prestados na mesma campanha.

Condecorações do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Medalha Bravura Militar (1868)

Pelo Decreto nº 4131 de 28 de março de 1868, foi criada a Medalha de Mérito para aqueles que se distinguiram por bravura em qualquer ação de guerra. Esta foi uma demonstração dada pelo Imperador, de quanto o mesmo apreciava o valor das praças das forças em operações contra o Governo do Paraguai.

A medalha foi cunhada em bronze, pendente do lado esquerdo do peito, com fita de três listas iguais, sendo vermelha a do centro e verde as extremas.

A medalha era igual para todos os indivíduos agraciados, independente de posto ou do feito de bravura.

Condecorações do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Medalha de Prata da Campanha do Uruguai (1851-52)

Criada por Decreto 932 de 14 de março de 1852 do Imperador D. Pedro II. Destinou-se a premiar os defensores do Império nesta guerra, ao comando do então Conde de Caxias.

A medalha é redonda e encimada pela coroa imperial. O anverso representa a efígie de D. Pedro II com a legenda - Dom Pedro Segundo Imperador do Brasil.

O reverso traz a data 1852 rodeada por um feixe de varas e em torno os dizeres - Campanha do Uruguai. O exemplar ao lado é a versão em ouro.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Condecorações e Honrarias

Medalha Geral da Campanha do Paraguai - A 24 de outubro de 1871, foi público ter-lhe sido conferida a Medalha Geral da Campanha do Paraguai com o passador de ouro e o número quatro, indicativo dos anos em que serviu no Exército em operações.

Espada de honra - Por portaria do Ministro da Guerra de 1º de julho de 1879, foi-lhe permitido o uso desta espada que lhe foi oferecida pela Escola de Tiro de Campo Grande. (recebeu como Coronel)

Medalha Geral da Campanha do Paraguai

Cinco meses após o fim da Guerra do Paraguai, o Governo Imperial concedeu uma medalha ao Exército, por Decreto nº 4560 de 6 de agosto de 1870, referendado pelo Barão de Muritiba, Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, atendendo aos relevantes serviços prestados pelo Exército em Operações contra o Governo do Paraguai, pelos Oficiais Generais, Oficiais Superiores, capitães e subalternos, e praças que formaram tal Exército. Confeccionada em bronze dos canhões apreendidos, a medalha apresenta uma fita representando as cores nacionais e dos aliados, em cinco listas de igual largura e verticais, na seguinte ordem: verde, branca, azul, branca e amarela. A fita era presa a um passador no centro, do qual se achava inscrito o **número de anos** de Campanha.

TIBÚRCIO recebeu a Comenda com Nº 4

Condecorações do Brigadeiro Tibúrcio existentes na 10ª Região Militar, doadas pelo Sr Celso Fernando Azambuja Gomes Carneiro, seu trineto (2017).

1 Ordem da Rosa – grau Oficial

2 Ordem da Rosa – grau Comendador

Ordem da Rosa - Uma das mais significativas e evocativas ordens do Império, a Ordem da Rosa é até hoje considerada por muitos a mais bela das ordens já instituídas no Brasil e no mundo. Para perpetuar a memória de seu casamento com D. Amélia de Leuchtenberg, estabeleceu D. Pedro I em decreto de 17 de outubro de 1829, essa ordem de cunho militar e civil.

3 Ordem Imperial do Cruzeiro – grau Oficial (placa)

Ordem Imperial do Cruzeiro - A Ordem Imperial do Cruzeiro foi instituída pelo Decreto de 1º de dezembro de 1822, por D. Pedro I para "assinalar de modo solene a sua Aclamação, Sagração e Coroação como Imperador Constitucional do Brasil e seu Defensor Perpétuo e em alusão a posição geográfica do Brasil sob a constelação do Cruzeiro e também em memória do nome - Terra de Santa Cruz dado ao país por ocasião do seu descobrimento".

Condecorações do Brigadeiro Tibúrcio existentes na 10ª Região Militar, cedidas por comodato pelo Instituto do Ceará, em 2022.

Medalha Geral de Campanha (1870)

– concedida pelo Imperador pelo Decreto nº 4.560 de 6 de agosto de 1870, para os militares do Exército, pelos relevantes serviços prestados nas Operações contra o governo do Paraguai.

Medalha Bravura Militar (1870)

- foi instituída pelo Decreto nº 4.131 de 28 de março de 1868, por D. Pedro II para "aqueles que se distinguiram por bravura em qualquer ação de guerra."

Espada gloriosa doada ao Museu Historico

RIO, 13 — (AN) — O tenente coronel Antonio Tiburcio de Almeida e Mario Tiburcio Ferreira e Souza, filho e neto do General Tiburcio, acabam de incorporar á Patria, no Museu Historico, a espada que o mesmo usou como coronel durante a guerra do Paraguai. Essa arma gloriosa figurará nas salas do Duque de Caxias, ao lado de outras reliquias e trofeus militares que recordam as glorias do Brasil. O Presidente do Museu Historico oficiou aos generosos doadores da valiosa e preciosa dadiva os seus agradecimentos.

A espada do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza foi doada ao Museu Histórico Nacional em 13 de fevereiro de 1947, pelos Tenente-Coronel Antônio Tibúrcio de Almeida e Souza e Sr Mário Tibúrcio Ferreira de Souza, filho e neto do Brigadeiro, respectivamente.

A espada do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza foi doada ao Museu Histórico Nacional em 13 de fevereiro de 1947. Desde 1996, passou a fazer parte do acervo do Museu Militar Conde de Linhares, no Rio de Janeiro, onde está exposta na seção de espadas. (imagem acima)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- As origens em Viçosa e o tempo em Sobral - CE
- Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio
- Participação em combates nos Conflitos Platinos
- Condecorações e Honrarias
- Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança
- Homenagens recebidas
- Árvore Genealógica do Brigadeiro Tibúrcio (17Out2017)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança

1870 - Inspetor e Encarregado das Fortificações e Obras Militares no AMAZONAS. (Tabatinga)
1873 - foi nomeado para ir à EUROPA, assistir à Exposição Universal de VIENA (AUSTRIA) e estudar os melhoramentos modernos introduzidos na arte da guerra, especialmente na Arma de Artilharia, e visitar os principais estabelecimentos militares da PRÚSSIA, FRANÇA e INGLATERRA.
1875 - Chefe da Comissão de Engenharia Militar no RIO GRANDE DO SUL e Comandante da Escola de Tiro de CAMPO GRANDE.
1879 - Comandante da Escola de Cavalaria e Infantaria do RIO GRANDE DO SUL e Inspetor e Diretor das Obras Militares das Fronteiras desta mesma Província.
1880 – Inspetor das Fortalezas dos Portos do RIO DE JANEIRO , SANTA CATARINA, SÃO PAULO e PARANÁ. (Oficial-General)
1881 – Inspetor das Fortalezas do Litoral, compreendidas entre a PARAIBA e o PARÁ.
1884 – Inspetor dos Corpos, Companhias isoladas, Estabelecimentos Militares e Fortalezas existentes em PERNAMBUCO, PARAIBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ, MARANHÃO e PIAUY. Comandante das Armas da Província de PERNAMBUCO.
1885: a 28 de março faleceu em Fortaleza, Ceará, aos 48 anos.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- As origens em Viçosa e o tempo em Sobral - CE
- Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio
- Participação em combates nos Conflitos Platinos
- Condecorações e Honrarias
- Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança
- Homenagens recebidas ("post-mortem")
- Árvore Genealógica do Brigadeiro Tibúrcio (17Out2017)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Homenagens “post-mortem”

Praças com Estátuas

Fortaleza - CE
(8 Abr 1888 - à esquerda)

Viçosa - CE
(11Ago 1937 - à direita)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

- **Homenagens "post-mortem"**

Praça General Tibúrcio na Praia Vermelha (RJ) onde está o Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados. (1938)

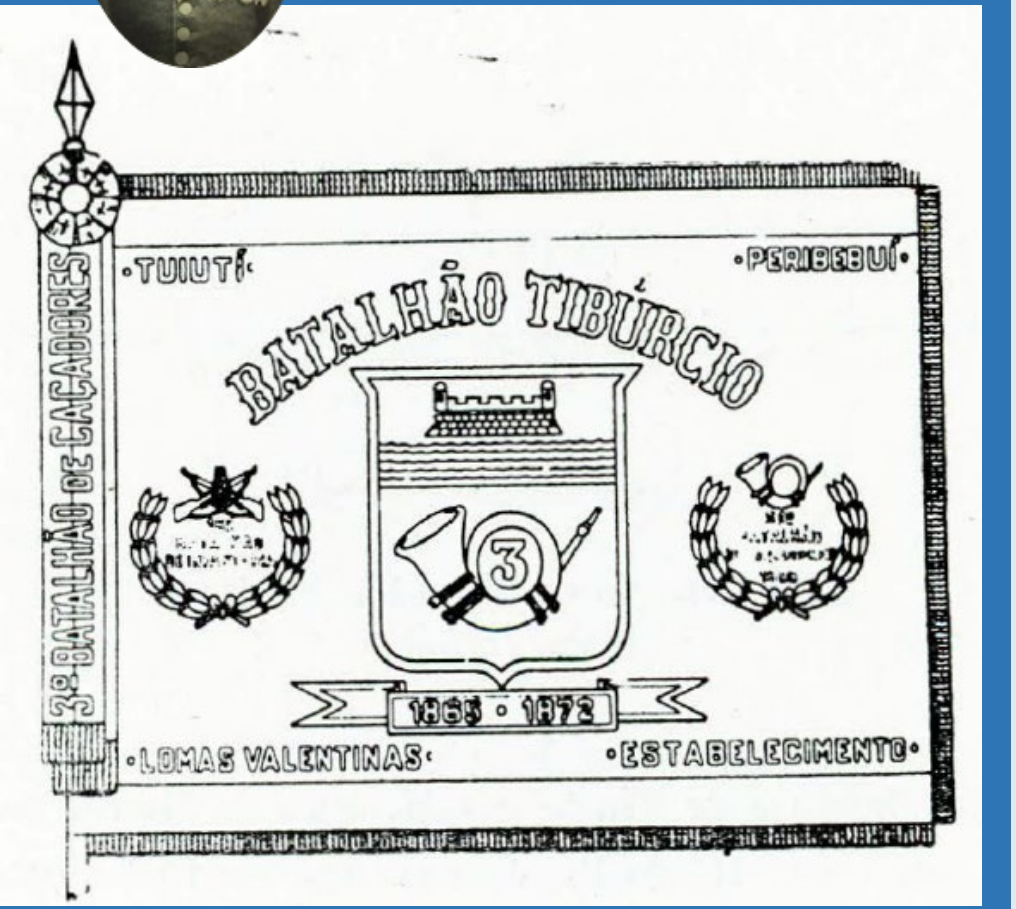
Monumento na entrada do "Forte General Tibúrcio" em Fortaleza. (2003/2021)

HOMENAGENS – NOVA DENOMINAÇÃO (2022)

FORTE GENERAL TIBÚRCIO

BASE ADMINISTRATIVA DA GUARNIÇÃO DE FORTALEZA

ESTANDARTE HISTÓRICO DO 3º BATALHÃO DE CAÇADORES (VILA VELHA – ES) (BATALHÃO TIBÚRCIO) (1964)



Campo de sinople (verde), com duas faixas de amarelo, uma em cima e outra em baixo, simbolizando a um tempo as cores nacionais, desde o Império e verde também a cor simbólica da Arma de Infantaria, tendo ao centro um escudo inglês, constituído de um chefe, de amarelo, ostentando a silhueta de uma fortaleza com suas guaritas e suas ameias, de prata, tendo ainda no, mesmo campo, na sua base, um rio, também de prata, significando as ações heroicas do Dezesseis Batalhão, no assalto aos fortes de Estabelecimentos e Laureies, no rio Paraguai; no campo sinople (verde), em abismo, o símbolo de Batalhão de Caçadores, centralizado pelo número "3", tudo de prata. Uma orla de goles (vermelho), arremata a escudo que tem ao alto, em arco, o dístico: *Batalhão Tibúrcio.* A destra (direita) e a sinistra (esquerda), respectivamente (no campo verde), uma coroa de louros, de ouro, circunscrevendo os seguintes dizeres: *16º Batalhão de Infantaria* — 1865, disposto em quatro linhas, encimadas pelo distintivo da Arma da Infantaria, de prata; na outra coroa, na mesma disposição, os dizeres: 50º *Batalhão de Caçadores* — 1908, tendo ao alto o distintivo de Batalhão de Caçadores, de prata. Acantonados em chefe, as palavras: *Tuiuti-Peribebuí* e em contra chefes: *Lomas Valentinas - Estabelecimento,* que marcam as ações do glorioso 16º, sobre um listel, de prata, na base do escudo, que goles (vermelho), as datas 1865-1872, evidenciando o período daquela Campanha, e o tempo de ocupação.

A orla vermelha do escudo, simboliza o sangue derramado na campanha da Tríplice Aliança, na qual teve o 16º BI destacada atuação.

Laço Militar com as cores nacionais, com as seguintes inscrição: 3º *Batalhão de Caçadores,* em letras de ouro. Uma franja de ouro, contorna o estandarte. (Portaria n. 983, de 21 de maio de 1964).

ESTANDARTE HISTÓRICO DO 38º BATALHÃO DE INFANTARIA (VILA VELHA – ES) (BATALHÃO TIBÚRCIO) (1978)

Descrição Heráldica

"Forma retangular, tipo bandeira universal, franjado de ouro. Campo de sinople, em brocante e em abismo, o Distintivo da Unidade. À destra, uma coroa de louros, encimando a data 1865, envolve a inscrição 16º BI e, à sinistra, idêntica coroa de louros, encimando a data 1908, envolve a inscrição 50º BC; nos cantões destro e sinistro do chefe e da ponta, as divisas Tuiuti, Peribebuí, Lomas Valentinas e Estabelecimento, respectivamente, tudo de jalne. Encimando o conjunto, a denominação histórica Batalhão Tibúrcio, em arco e de ouro. Laço militar com as cores nacionais, tendo inscrito em caracteres de jalne, a designação atual da Unidade."

(Port Min Nº 03, de 04 Jan 1978)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

"Medalha 180 Anos de Nascimento Brigadeiro Tibúrcio"

DESCRIÇÃO DA MEDALHA (*) - 2017

- **Anverso:** À esquerda, "portrait" do Brigadeiro Tibúrcio, envergando seu uniforme de gala com as respectivas condecorações. No contorno da orla as legendas: **BRIGADEIRO ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA**, acima e **1837 – 1885**, abaixo, anos do seu nascimento e morte, respectivamente.

- **Reverso:** No centro, em destaque, o brasão de Viçosa do Ceará - sua terra natal, encimado pelas iniciais de Vila Viçosa Real da América, emoldurado por ramos de louros. No contorno da orla as legendas: **MEDALHA 180 ANOS DE NASCIMENTO BRIGADEIRO TIBÚRCIO**, acima e **11 DE AGOSTO DE 1837**, abaixo, sua data de nascimento.

(*) Idealização e Criação: Instituto Literário Viçosense (ILV) e General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Modelagem e produção: Tocoin Moedas Personalizadas Ltda

BRIGADEIRO ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA
INSERIDO DA GALERIA DOS HERÓIS DA PÁTRIA (2023)

BRIGADEIRO ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

* Viçosa do Ceará, 11 de agosto de 1837 + Fortaleza, 28 de março de 1885

O Presidente da República sancionou a Lei Nº 14.610, de 28 de junho de 2023, decretada pelo Congresso Nacional, inscrevendo no Livro de Aço dos Heróis da Pátria, que se encontra depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal, o nome de Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza.

A citada Lei entra em vigor na data de sua publicação.

(Diário Oficial da União de 29 de junho de 2023)

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

"Medalha Comemorativa do Nascimento do Brigadeiro Tibúrcio – Herói da Pátria"

DESCRIÇÃO DA MEDALHA (*) - 2022

- **Anverso:** À esquerda, "portrait" do Brigadeiro Tibúrcio, envergando seu uniforme de gala com as respectivas condecorações. No contorno da orla as legendas: **BRIGADEIRO ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA**, acima e **1837 – 1885**, abaixo, anos do seu nascimento e morte, respectivamente.

- **Reverso:** No centro, em destaque, o brasão de Viçosa do Ceará - sua terra natal, encimado pelas iniciais de Vila Viçosa Real da América, emoldurado por ramos de louros. No contorno da orla as legendas: **MEDALHA COMEMORATIVA DO NASCIMENTO BRIGADEIRO TIBÚRCIO – HERÓI DA PÁTRIA**, acima e **11 DE AGOSTO DE 1837**, abaixo, sua data de nascimento.

(*) Idealização e Criação: General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Modelagem e produção: Tocoin Moedas Personalizadas Ltda

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

"Espaço Cultural Brigadeiro Tibúrcio" (10ª RM) - 2017

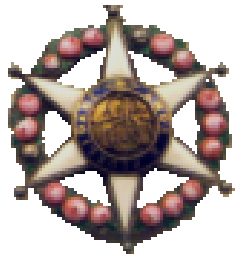
Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

“Espaço Cultural Brigadeiro Tibúrcio” (10ª RM) - 2020

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

"Espaço Cultural Brigadeiro Tibúrcio" (2022)

Condecorações do Brigadeiro Tibúrcio As três acima foram doadas pelo Sr Celso Fernando Azambuja Gomes Carneiro – trineto de Tibúrcio. As duas abaixo foram cedidas (comodato) pelo Instituto do Ceará.



Cavaleiro da Ordem da Rosa

Concedida em 27 de junho de 1866, pelo Imperador D. Pedro II, pelos relevantes serviços prestados nos combates da Ilha de Redenção,em 10 de abril de 1866, no Paraguai.

Comendador da Ordem da Rosa

Concedida em 13 de abril de 1867, pelo Imperador D. Pedro II, pelos relevantes serviços prestados nos combates de Boqueirão, em 16 de julho de 1866, no Paraguai.

Oficial da Ordem do Cruzeiro

Concedida em 11 de abril de 1868, pelo Imperador D. Pedro II, pelos relevantes serviços prestados no combate de Estabelecimento, em 23 de março de 1868, no Paraguai.

Doação do Sr Celso Fernando Azambuja Gomes Carneiro (Trineto do Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza) em Ago/2017

Do Mérito (à bravura militar)

Concedida em 19 de agosto de 1869, pelo Imperador D. Pedro II, pelas destacadas atuações nos combates de Peribebuí e Campo Grande, no período de 12 a 18 de agosto de 1869, no Paraguai.

Geral da Campanha do Paraguai

Concedida em 24 de outubro de 1871, pelo Imperador D. Pedro II, pelos relevantes serviços prestados durante os quatro anos passados em operações de guerra, no Paraguai.

Cessão de Uso, por Comodato, ao Comando da 10ª Região Militar pelo Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Fev/2022

ORIGENS

Tibúrcio

«Numa trepidante existência que se findou aos 48 anos, vivida num dos períodos mais significativos da história brasileira, assumiu atitudes e realizou feitos que de direito lhe asseguram as bênçãos da gratidão nacional. Tibúrcio foi, sobretudo, soldado.

Mas a identificação primordial com a carreira das armas, onde ingressou aos 14 anos, sedimentada pela brilhante participação na campanha do Paraguai, de cujos triunfos foi um dos mais denodados artífices, haveria de indelevelmente imprimir, na sua exuberante personalidade, a marca permanente do soldado de escol. De Tibúrcio pode dizer-se que até a visualização dos homens e dos fatos da sua época, ele o fazia com as lentes do soldado, fundado em conceitos enraizados numa formação militar sempre voltada para os superiores interesses da Pátria».

(José Aurélio Saraiva Câmara, Um Soldado do Império, Bibliex, 2003)

Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, nasceu a 11 de agosto de 1837, na Vila de Viçosa, filho de Francisco Ferreira de Sousa e Margarida Ferreira do Nascimento. Por volta de 1850, com a morte do seu esposo, muda-se com seus filhos para Sobral. No casulo da infância estava, toda inteira a personalidade que a vida faria desabrochar na plenitude do homem de ação. Assim, em meados de 1851, com 14 anos incompletos, Tibúrcio transfere-se para Fortaleza. Dava o passo mais decisivo de sua vida: ingressa no Exército, em 26 de junho de 1851, como praça no Meio Batalhão de Caçadores, sediado na histórica Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

Quase de imediato é transferido para o Depósito de Pessoal da Corte e deste para o 1º Batalhão de Artilharia a Pé, onde tem um início de carreira marcado por intensos atos de rebeldia. O ingresso na Escola Militar permitiu uma mudança radical na sua vida militar, ganhando o Exército um valoroso Oficial.

Pesquisa Histórica e Arte: Gen Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Sgt Francisco Edson Cordeiro de Araújo.

CRONOLOGIA

Tibúrcio

CRONOLOGIA DA VIDA DE TIBÚRCIO

1. *Nascimento em Viçosa do Ceará, CE, em 11 de agosto de 1837.*
2. *Praça no Meio Batalhão de Caçadores (Fortaleza - CE) em 26 de junho de 1851.*
3. *3º Sargento transferido para o 1º Batalhão de Artilharia a Pé, RJ, em 1852.*
4. *2º Sargento em 1853, ingressando na Escola Militar da Praia Vermelha.*
5. *2º Tenente em 1857 , na Escola de Aplicação como Preparador de Física e Química.*
6. *1º Tenente em 1863, retornando ao 1º Batalhão de Artilharia a Pé.*
7. *Capitão em 1866, no Comando de uma Bateria de Morteiros.*
8. *Major em 1867, no Comando do 14º Batalhão de Infantaria.*
9. *Tenente-Coronel em 1868, participa da Tomada de Humaitá.*
10. *Coronel em 1869, retornando ao Brasil no término da Guerra da Tríplice Aliança.*
11. *Brigadeiro em 1879, até seu falecimento em 28 de março de 1885, em Fortaleza, CE.*

«Tibúrcio, soldado eleito pelo destino, nunca conheceu o medo, a não ser o medo de não batalhar pela Pátria...»

(Júlio Cezar Fonseca Filho, 24 de maio de 1893)

Pesquisa Histórica e Arte: Gen Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Sgt Francisco Edson Cordeiro de Araújo.

CONDECORAÇÕES

Tibúrcio

Tibúrcio - Óleo sobre tela de Autran - 1984
Acervo do Comando da 10ª Região Militar

Ao longo da sua fulgurante carreira militar o Brigadeiro Antônio TIBÚRCIO Ferreira de Souza foi agraciado com as seguintes medalhas:
Medalha de Prata de Corrientes - por ter tomado parte do combate da cidade de Corrientes, de 25 de maio de 1865, seu batismo de fogo. Foi concedida pela Argentina.
Medalha de Prata de Riachuelo - por sua ação destacada na Batalha Naval de Riachuelo, em 11 de junho de 1865, quando comandou a artilharia embarcada no vapor «Belmonte».
Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro - agraciado em 3 de janeiro de 1866, por se haver distinguido no ataque de Corrientes, a 25 de maio de 1865.
Cavaleiro da Ordem da Rosa - em 27 de junho de 1866, pelos relevantes serviços prestados no

Medalha de Corrientes

Medalha de Riachuelo

Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro

Cavaleiro da Ordem da Rosa

CONDECORAÇÕES RECEBIDAS

Oficial da Ordem da Rosa - em 17 de agosto de 1866, pela efetiva participação nos Combates da Confluência em 16 e 17 de abril e em Tuiuti em 24 de maio de 1866.
Comendador da Ordem da Rosa - em 13 de abril de 1867, pelos serviços prestados nos combates de 16 a 18 de julho de 1866.
Oficial da Ordem do Cruzeiro - em 11 de abril de 1868, pela participação efetiva no combate de Estabelecimento.
Medalha do Mérito Militar - pela atuação nos combates de 12/18 de agosto de 1869.

Oficial da Ordem da Rosa

Comendador da Ordem da Rosa

Oficial da Ordem do Cruzeiro

Medalha do Mérito Militar

Dignitário da Ordem da Rosa - em 6 de setembro de 1870, pelos serviços prestados nos combates de 2, 4, 8 de maio de 1869, nas Cordilheiras.
Medalha da Campanha do Uruguai - em 15 de dezembro de 1869, pelos relevantes serviços prestados na mesma campanha.
Medalha Geral da Campanha do Paraguai - em 24 de outubro de 1871, foi agraciado com essa medalha, com o passador de ouro e o número quatro, indicando os anos em campanha.

Dignitário da Ordem da Rosa

Medalha da Campanha do Uruguai

Medalha Geral da Campanha do Paraguai

Pesquisa Histórica e Arte: Gen Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Sgt Francisco Edson Cordeiro de Araújo.

COMBATES
E
BATALHAS

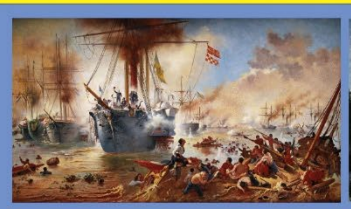
Tibúrcio

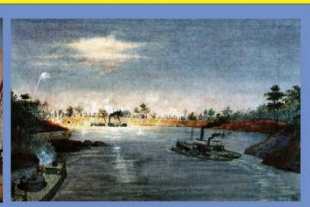
A PARTICIPAÇÃO DE TIBÚRCIO NA GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA

Durante o largo período em que Tibúrcio esteve em campanha, participou de forma marcante nos seguintes combates e batalhas:

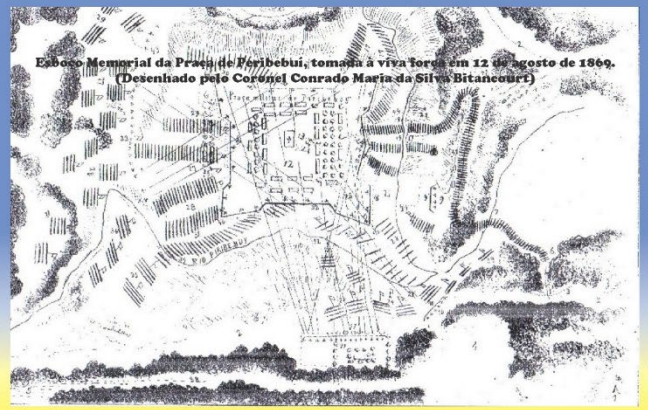
- Corrientes e Riachuelo (1865)
- Confluência, Redenção, Estero Bellaco e Tuiuti (1866)
- Tuiú e Chaco (1867)
- Estabelecimento, Humaitá, Angostura e Piquisiri (1868)
- Peribebui e Campo Grande (1869)

Atuou por 4 anos, exercendo diversos Comandos, em diferentes áreas de operações sob o Comando de Osorio, Argolo, Caxias e do Conde D'Eu, quando findou a Guerra.





Imagens da Batalha Naval de Riachuelo (1865) à esquerda e da passagem de Humaitá (1868), à direita, em telas de Victor Meirelles.



Esboço Memorial da Praça de Peribebui, tomada à viva força em 12 de agosto de 1869. (Desenhado pelo Coronel Conrado Maria da Silva Bitancourt)

Pesquisa Histórica e Arte: Gen Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Sgt Francisco Edson Cordeiro de Araújo.

HOMENAGENS

Tibúrcio

HOMENAGENS RECEBIDAS

Em Fortaleza em 8 de abril de 1888, foi inaugurada uma estátua de bronze, fundida nas oficinas de Thiebaut Fréres, na França e o pedestal de mármore foi esculpido em Fortaleza, pelo artista Frederico Skinner. A praça já havia recebido a mais de um ano o nome do «General Tibúrcio». Circundando o monumento, oito pilaretes representam os combates e as batalhas nas quais Tibúrcio tomou parte, nos quatro anos de Campanha.

Em Viçosa do Ceará em 11 de agosto de 1937, foi inaugurada uma estátua de bronze, comemorativa do Centenário de Nascimento do ilustre militar. (imagem à esquerda) No Rio de Janeiro, no bairro da Urca, é inaugurada em 1938, a Praça «Gen Tibúrcio» em homenagem ao seu centenário. Posteriormente, na mesma Praça foram inaugurados dois monumentos: o Monumento em Honra aos Heróis de Laguna e Dourados (1938) e o Monumento aos mortos na Intentona Comunista de 1935. (imagem à direita)

Em Fortaleza em 14 de abril de 2003 foi inaugurado o Aquartelamento «General Tibúrcio» (AGT) situado na Avenida Luciano Carneiro, na mesma área que foi ocupada pelo 10º Grupo de Artilharia de Campanha, tendo na entrada do AGT, um Monumento à Tibúrcio.(imagem à esquerda)
Essa denominação foi fruto da feliz iniciativa do General-de-Divisão Ulisses Lisboa Perazzo Lannes, então Comandante da 10ª Região Militar - Região Martim Soares Moreno.

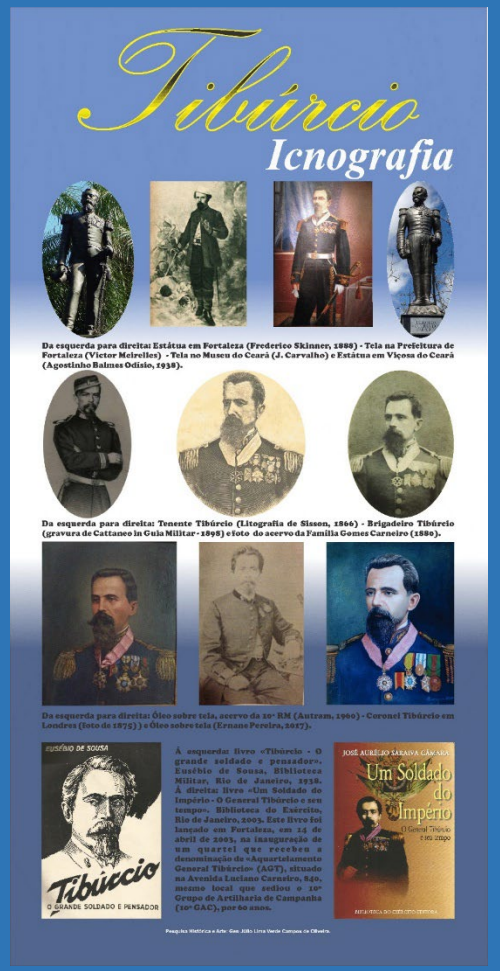
Pesquisa Histórica e Arte: Gen Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e Sgt Francisco Edson Cordeiro de Araújo.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

“Espaço Cultural Brigadeiro Tibúrcio” (10ª RM) - 2020

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

"Espaço Cultural Brigadeiro Tibúrcio" (10ª RM) - 2020



Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

"Espaço Cultural Brigadeiro Tibúrcio" (10ª RM) - 2020

BANDEIRA DO 26º CORPO DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
E BANDEIRA DOS VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA DO CEARÁ

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

A Bandeira do 26º Corpo de Voluntários da Pátria

- Entregue em 6 de abril de 1865, por Senhoras da sociedade cearense.
- Sofreu seu batismo de fogo nos combates de junho de 1865, e permaneceu no teatro de operações até o término do conflito em março de 1870.
- Regressou ao solo cearense em 30 de abril de 1870, e foi entregue em 4 de maio, ao Reverendíssimo Vigário Geral do Bispado Hippolyto Gomes Brazil e depositada na Catedral do Ceará.
- Na demolição daquele venerando templo, em 1938, ordenada pelo então Arcebispo de Fortaleza Dom Manuel, quando os móveis, imagens e demais peças ali existentes foram transladadas para outros locais, ocorreu o desaparecimento desse glorioso troféu, símbolo maior da participação do Ceará no conflito, que perdura até os dias atuais.

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

Busto de bronze fundido pelo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro (AGR) em 2022, mediante solicitação do Comando da 10ª Região Militar ao Departamento de Ciência e Tecnologia para as homenagens ao Brigadeiro Tibúrcio por ocasião do seu ingresso no Livro dos Heróis da Pátria.
Ficará depositado no seu Espaço, em local de destaque, no Sítio Histórico da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

http://www.legiaodainfantariadoceara.org/TIBURCIO-origens.html

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

“Livreto eletrônico” no site da Legião da Infantaria

http://www.legiaodainfantariadoceara.org/TIBURCIO-origens.html

Brigadeiro Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

- As origens em Viçosa e o tempo em Sobral - CE
- Cronologia da vida do Brigadeiro Tibúrcio
- Participação em combates nos Conflitos Platinos
- Condecorações e Honrarias
- Cargos exercidos após a Guerra da Tríplice Aliança
- Homenagens recebidas
- Árvore Genealógica do Brigadeiro Tibúrcio (17Out2017)

Óleo sobre tela, Autran, 1962. Acervo do Espaço Brigadeiro Tibúrcio - 10ª Região Militar.

Tibúrcio Genealogia

ASCENDÊNCIA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO

FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA «O Descampinado (Portugal)	ROSA MARIA DO CARMO	AVÓS	MANOEL JOSÉ DO NASCIMENTO (Amontada)	COSMA MARIA DO LIVRAMENTO (Sobral)
FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA (Fortaleza)		PAIS	MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO (Sobral)	

ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA
(11 Ago 1837 - Viçosa do Ceará)
(28 Mar 1885 - Fortaleza)

DESCENDÊNCIA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO

1º CASAMENTO DE MARGARIDA COM ALEXANDRE JOSE DA SILVEIRA (EM 12 DE AGOSTO DE 1815 EM SOBRAL - CE)

IRMÃOS MATERNOS	JOSÉ CUSTÓDIO DA SILVEIRA	THEREZA MARIA FONTENELLE	JOÃO SEVERIANO DA SILVEIRA	ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA	JOAQUIM DA SILVEIRA
SOBRINHOS	RAIMUNDO BENÍCIO DA SILVEIRA	FELICIDADE FERREIRA CALDAS	JOÃO SEVERIANO DA SILVEIRA FILHO	MARIA ERMELINA & LEONILIA MARGARIDA	DOMINGOS BENÍCIO & ANTÔNIO RANGEL
SOBRINHOS NETOS	JOÃO BATISTA DA SILVEIRA	JOSÉ ALFREDO DA SILVEIRA	CORNÉLIO CALDAS DA SILVEIRA	FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA	EGLANTINE DA SILVEIRA CARVALHO
SOBRINHOS BISNETOS	RAIMUNDO OLÍMPIO DA SILVA	MIGUEL - MARIA MARINA - MARY	JOÃO - JOSÉ MYRIAN - MAYR	CANUTO - MAGNÓLIA MARGARIDA - M.ALICE	M.AMÉLIA - FRANCISCO HONORATO - HUMBERTO
SOBRINHOS TRINETOS	RUTH MARIA CALDAS SILVA	FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA NETO	ELIZABETH PEREIRA SANT'ANA	ANA LÚCIA CALDAS SILVA	WALTER VIEIRA DE MIRANDA
SOBRINHOS TATARANETOS	DANIELA SANT'ANA DA SILVEIRA	TIAGO SANT'ANA CALDAS	MICHELE DIAS PEREIRA CALDAS	MARINA CALDAS SILVEIRA DE MIRANDA	WÂNIA CALDAS SILVEIRA DE MIRANDA
SOBRINHOS PENTANETOS	VICTÓRIA SANT'ANA SILVEIRA BICALHO	DAVI SANCHES CALDAS	LUCAS PEREIRA SANT'ANA CALDAS		

2º CASAMENTO DE MARGARIDA COM FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA (EM 22 DE NOVEMBRO DE 1833 EM SOBRAL - CE)

	ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA	MARIA AUGUSTA BATISTA FRANCO		MANUEL TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA	IRMÃOS
	MARGARIDA OTÁVIA FERREIRA DE SOUZA	ANTÔNIO ERNESTO GOMES CARNEIRO	ERNESTO ALARICO FERREIRA DE SOUZA	ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA FILHO	FILHOS
	TIBÚRCIO MARIANO GOMES CARNEIRO	MÁRIO TIBÚRCIO GOMES CARNEIRO	DÉBORA TIBÚRCIO GOMES CARNEIRO	ANA SOUTO GOMES CARNEIRO / ANTÔNIO TIBÚRCIO GOMES CARNEIRO	JERUSA TIBÚRCIO GOMES CARNEIRO — NETOS
				DOROTHY AZAMBUJA GOMES CARNEIRO / GASTÃO FERNANDO SOUTO GOMES CARNEIRO	BISNETOS
				MARIA LUÍZA MARQUES DIAS GOMES CARNEIRO / CELSO FERNANDO AZAMBUJA GOMES CARNEIRO	TRINETOS
				FABIANA GABRIEL CHEMIM GOMES CARNEIRO / PAULO FERNANDO MARQUES DIAS GOMES CARNEIRO	TATARANETOS
				JOÃO GUILHERME CHEMIM GOMES CARNEIRO	PENTANETOS

Pesquisa Histórica e Arte: Gen Júlio Lima Verde Campos de Oliveira (Fev 2020).
Fontes: João Severiano Caldas da Silveira in «Chico Caldas», volume III e Gen Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro in Apontamentos Família Gomes Carneiro.

GENEALOGIA

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO - 3

DESCENDÊNCIA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO

1º CASAMENTO

2º CASAMENTO

PAIS

ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA (SOBRAL)

CC

FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA (FORTALEZA

CC

MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO (SOBRAL) (1788 - 1870)

IRMÃOS

JOSÉ CUSTÓDIO DA SILVEIRA

JOÃO SEVERIANO DA SILVEIRA (1819/1896)

ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

MANUEL TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DA D. MARGARIDA COM ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA (1800)

THEREZA MARIA FONTENELLE

MARIA AUGUSTA BATISTA FRANCO

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DA D. MARGARIDA COM FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA (1833)

VIÇOSA DO CEARÁ

NITERÓI - RJ

DIOCESE DE SOBRAL
SOBRAL – CEARÁ - BRASIL

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Certifico que revendo os Livros de Termos de Casamentos da Paróquia de Nossa Senhora Conceição, Sobral-CE, foi encontrado o do teor seguinte no Livro nº 3, fl 144 v– 1777/1815:

Aos doze de Agosto de mil oito centos e quinze feitas as denunciaçoens na forma do Sagrado Concilio Tridentino nesta Matris do Sobral donde os Contraentes são naturaes e moradores sem rezultar impedimento algum como consta dos Banhos que ficão em meo puder em minha presença e das testemunhas Francisco Joaquim de Souza Campelo e Luis da Silva Fialho se receberão em matrimonio por palavras de presente Alexandre Jozé da Silveira viuvo que ficou por falecimento de Cordola de Sá e Oliveira sepultada na Capela de São Jozé filial desta dita Matris: Com Margarida Ferreira do Nascimento filha legitima de Manoel Jozé do Nascimento já defunto e de Cosma Maria do Livramento e logo lhes conferi as Sagradas bensãos nunpciaes Juxta Conc. Trid. e para constar mandei faser este assento que assignei.

O Vigrº Joze Gonsalves de Medeiros

Nada mais se continha no dito termo a que me reporto, o qual foi fielmente copiado do original.

CÚRIA DIOCESANA - SOBRAL - CEARÁ -

Sobral, 07 de janeiro de 2019

DIOCESE DE SOBRAL
Zuleika Ximenes Viana
Secretária

CERTIDÃO DO 1º CASAMENTO DE MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO COM ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA, EM 12 DE AGOSTO DE 1815, REALIZADO EM SOBRAL - CE.

Certidão gentilmente cedida por Gilton Barreto

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO – 3v

1º CASAMENTO

ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA (SOBRAL)

CC

MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO (SOBRAL) (1788 - 1870)

MÃE DE TIBÚRCIO

JOSÉ CUSTÓDIO DA SILVEIRA

JOÃO SEVERIANO DA SILVEIRA (1819/1896)

IRMÃOS DE TIBÚRCIO PELO LADO MATERNO

CC

THEREZA MARIA FONTENELLE

FELICIDADE CALDAS DA SILVEIRA

CC

JOÃO SEVERIANO DA SILVEIRA FILHO

SOBRINHO NETO

EGLANTINE DA SILVEIRA CARVALHO

CC

FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA (1893/1989)

SOBRINHO BISNETO

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DE JOÃO SEVERIANO COM THEREZA MARIA FONTENELLE

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO – 4v

EGLANTINE DA SILVEIRA CARVALHO

CC

FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA (1893/1989)

SOBRINHO BISNETO

1 - 4

MIGUEL – MARIA
MARINA – MARY

5 - 8

JOÃO – JOSÉ
MYRIAN – MAYR

9 - 12

CANUTO – MAGNÓLIA
MARGARIDA –M.ALICE

13 - 16

M.AMÉLIA – FRANCISCO
HONORATO – HUMBERTO

SOBRINHO TRINETO

3 CC

RAIMUNDO OLÍMPIO DA SILVA (VIÚVO)

RUTH MARIA CALDAS SILVA

FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA NETO

ANA LÚCIA CALDAS SILVA

SOBRINHO TATARANETO

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DE FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA COM EGLANTINE SILVEIRA CARVALHO

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO – 5v

ELIZABETH PEREIRA SANT ' ANA

CC

FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA NETO

SOBRINHO TATARANETO

DANIELA SANT ' ANA DA SILVEIRA

SOBRINHOS 5º NETO

TIAGO SANT ' ANA CALDAS

CC

MICHELE DIAS PEREIRA CALDAS

VICTÓRIA SILVEIRA

SOBRINHOS 6º NETO

DAVI SANCHES CALDAS

LUCAS PEREIRA SANT'ANA CALDAS

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DE FRANCISCO CALDAS DA SILVEIRA NETO COM ELIZABETH PEREIRA SANT ' ANA

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO - 2

1º CASAMENTO

2º CASAMENTO

PAIS

ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA

(SOBRAL)

CC

FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA

(FORTALEZA

CC

MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO

(SOBRAL) (1788 - 1870)

IRMÃOS

JOSÉ CUSTÓDIO DA SILVEIRA

JOÃO SEVERIANO DA SILVEIRA (1819/1896)

CC

THEREZA MARIA FONTENELLE

ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

CC

MARIA AUGUSTA BATISTA FRANCO

MANUEL TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DA D. MARGARIDA COM ALEXANDRE JOSÉ DA SILVEIRA (1800)

VIÇOSA DO CEARÁ

RIO DE JANEIRO

DESCENDÊNCIA DO CASAMENTO DA D. MARGARIDA COM FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA (1833)

DIOCESE DE SOBRAL
SOBRAL – CEARÁ - BRASIL

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Certifico que revendo os Livros de Termos de Casamentos da Paróquia de Nossa Senhora Conceição, Sobral-CE, foi encontrado o do teor seguinte no Livro nº 8, fl 285 v– 1826/1834:

Aos vinte dois de Novembro de mil oito centos e trinta e tres feitas as diligencias do estilo de que não resultou impedimento algum, cujos papeis ficão em meu poder no Salgado se receberão em matrimonio em presença do Reverendo Miguel Francisco Mendes de Vasconcellos de licença minha e das testemunhas Vicente Alves Linhares e Vicente Mauricio Pereira Vianna, Francisco Ferreira de Sousa, filho legitimo de Francisco Ferreira de Sousa e de Rosa Maria do Carmo, ja falecida, com Margarida Ferreira do Nascimento, viuva que ficou por falecimento de Alexandre Jozé da Silveira sepultado na Matris da Villa de Caxias; natuares o nubente da Cidade da Fortaleza, e a nubente desta Comarca de Sobral, e para constar mandei faser este assento e o assignei.

O Vigrº Jozé Gonsalves de Medeiros

Nada mais se continha no dito termo a que me reporto, o qual foi fielmente copiado do original.

CÚRIA DIOCESANA - SOBRAL - CEARÁ

Sobral, 07 de janeiro de 2019

DIOCESE DE SOBRAL
Zuleika Ximenes Viana
Secretária

CERTIDÃO DO 2º CASAMENTO DE MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO COM FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA, EM 22 DE NOVEMBRO DE 1833, REALIZADO EM SOBRAL - CE.

Certidão gentilmente cedida por Gilton Barreto

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO – 3rj

2º CASAMENTO

FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA (FORTALEZA) — CC — MARGARIDA FERREIRA DO NASCIMENTO (SOBRAL) (1788 - 1870)

PAIS DE TIBÚRCIO

MARIA AUGUSTA BATISTA FRANCO — CC — ANTÔNIO TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA (1837 - 1885) — MANUEL TIBÚRCIO FERREIRA DE SOUZA

IRMÃOS

ANTÔNIO ERNESTO GOMES CARNEIRO (1846 - 1894) — CC 1879 — MARGARIDA OTÁVIA (1860) — ERNESTO ALARICO (1861) — ANTÔNIO TIBÚRCIO F. SOUZA FILHO (1871)

FILHOS

TIBÚRCIO MARIANO GC | MÁRIO TIBÚRCIO GC | DÉBORA TIBÚRCIO GC | ANTÔNIO TIBÚRCIO GC | JERUSA TIBÚRCIO GC

NETOS

ÁRVORE GENEALÓGICA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO – 4rj

TIBÚRCIO MARIANO GC

MÁRIO TIBÚRCIO GC

DÉBORA TIBÚRCIO GC

JERUSA TIBÚRCIO GC

NETOS

ANA SOUTO G. CARNEIRO

CC

ANTÔNIO TIBÚRCIO GC

1º TENENTE

FABIANA GABRIEL CHEMIM GOMES CARNEIRO

CC

JOÃO GUILHERME CHEMIM GOMES CARNEIRO

5º NETO

PAULO FERNANDO MARQUES DIAS GOMES CARNEIRO

TATARANETO

MAJOR DE CAVALARIA
EXÉRCITO BRASILEIRO

MARIA LUÍZA MARQUES DIAS G. CARNEIRO

CC

CELSO FERNANDO AZAMBUJA GOMES CARNEIRO

TRINETO

GASTÃO FERNANDO SOUTO GOMES CARNEIRO

CC

DOROTHY AZAMBUJA GOMES CARNEIRO

BISNETO

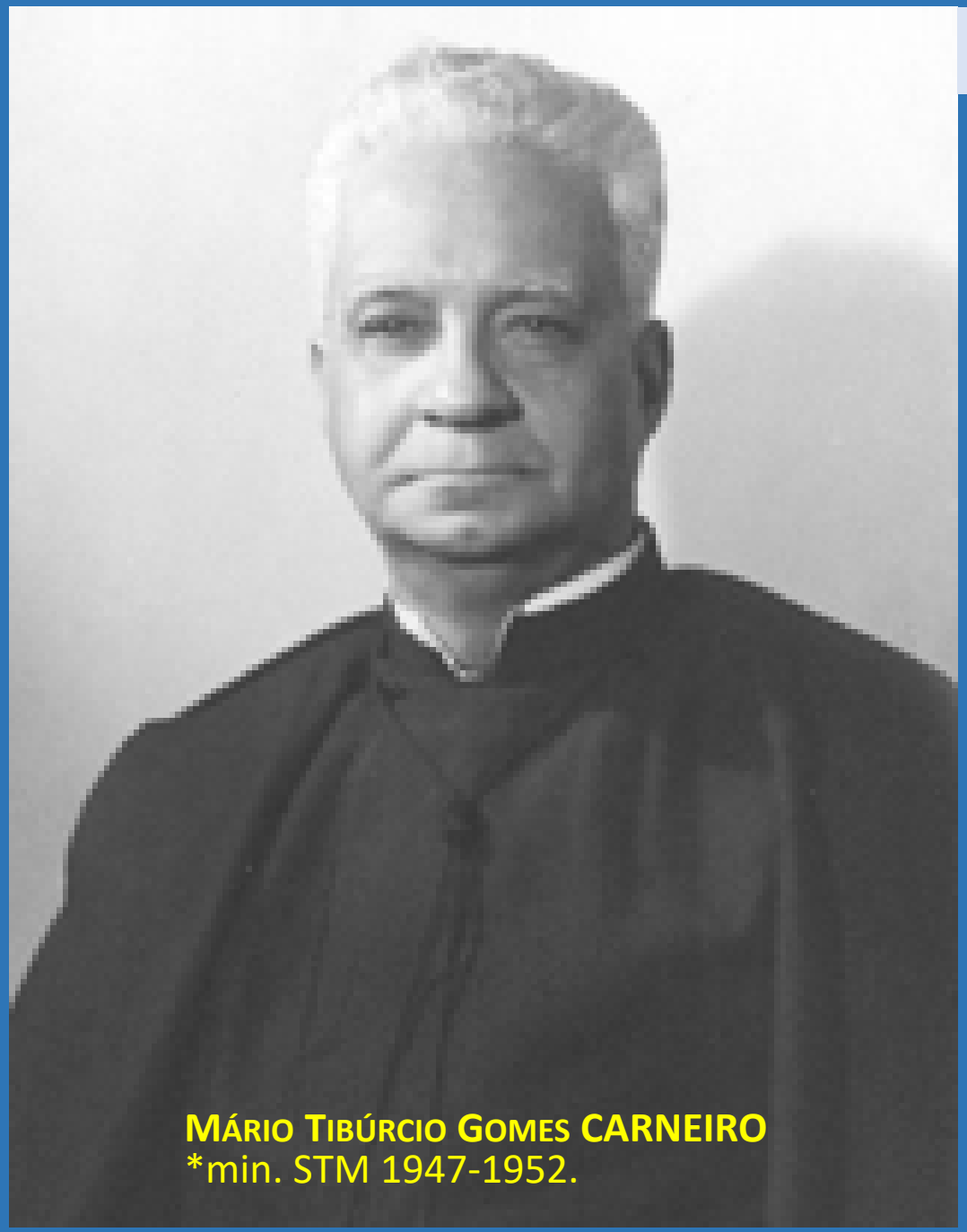
GENERAL DIVISÃO/QEM

GEN ANTÔNIO ERNESTO GOMES CARNEIRO

GENRO CASOU COM MARGARIDA

BISNETO OF ART EsTecEx

General Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro,
Diretor do Instituto Militar de Engenharia em 1971-1972.



MÁRIO TIBÚRCIO GOMES CARNEIRO
*min. STM 1947-1952.

NETO

ATOS RELIGIOSOS

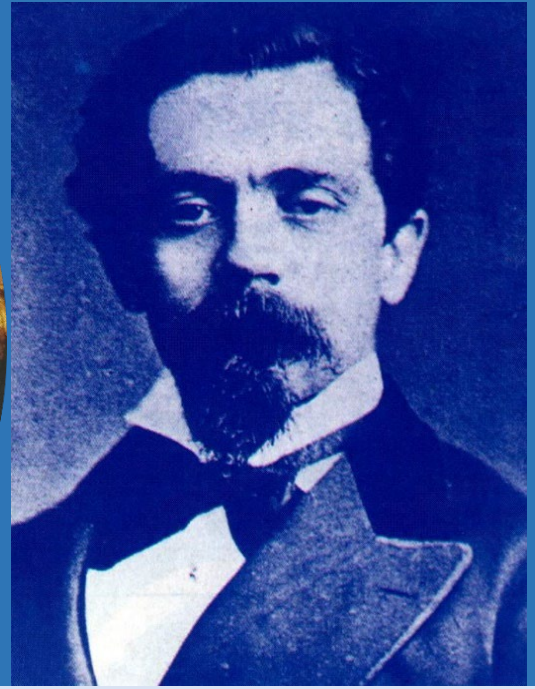
DR. MÁRIO TIBÚRCIO GOMES CARNEIRO

(Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar)
(MISSA DE 30.º DIA)

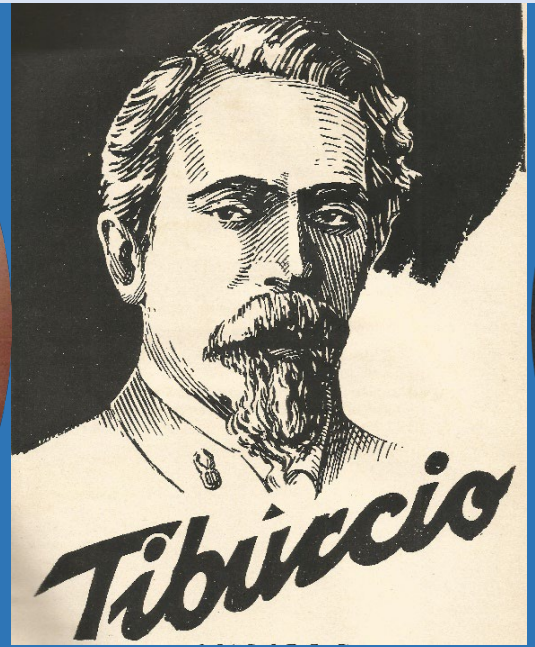
Tenente-Coronel Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, senhora e filhos (ausentes), Dr. Guilherme Gomes Carneiro, senhora e filha; Anatilde de Almeida e Souza, General-de-Brigada Antônio Tibúrcio de Almeida e Souza, senhora, filhos, nora e netos, Antônio Joaquim de Maya Monteiro e senhora, e José Alonso de Almeida e Souza, senhora e filhos, (ausentes) convidam para a missa de 30.º dia que mandam rezar pelo repouso eterno de seu tio, sobrinho e primo MÁRIO TIBÚRCIO CARNEIRO, na Capela do Colégio Militar amanhã, 14 do corrente, às 9 horas.

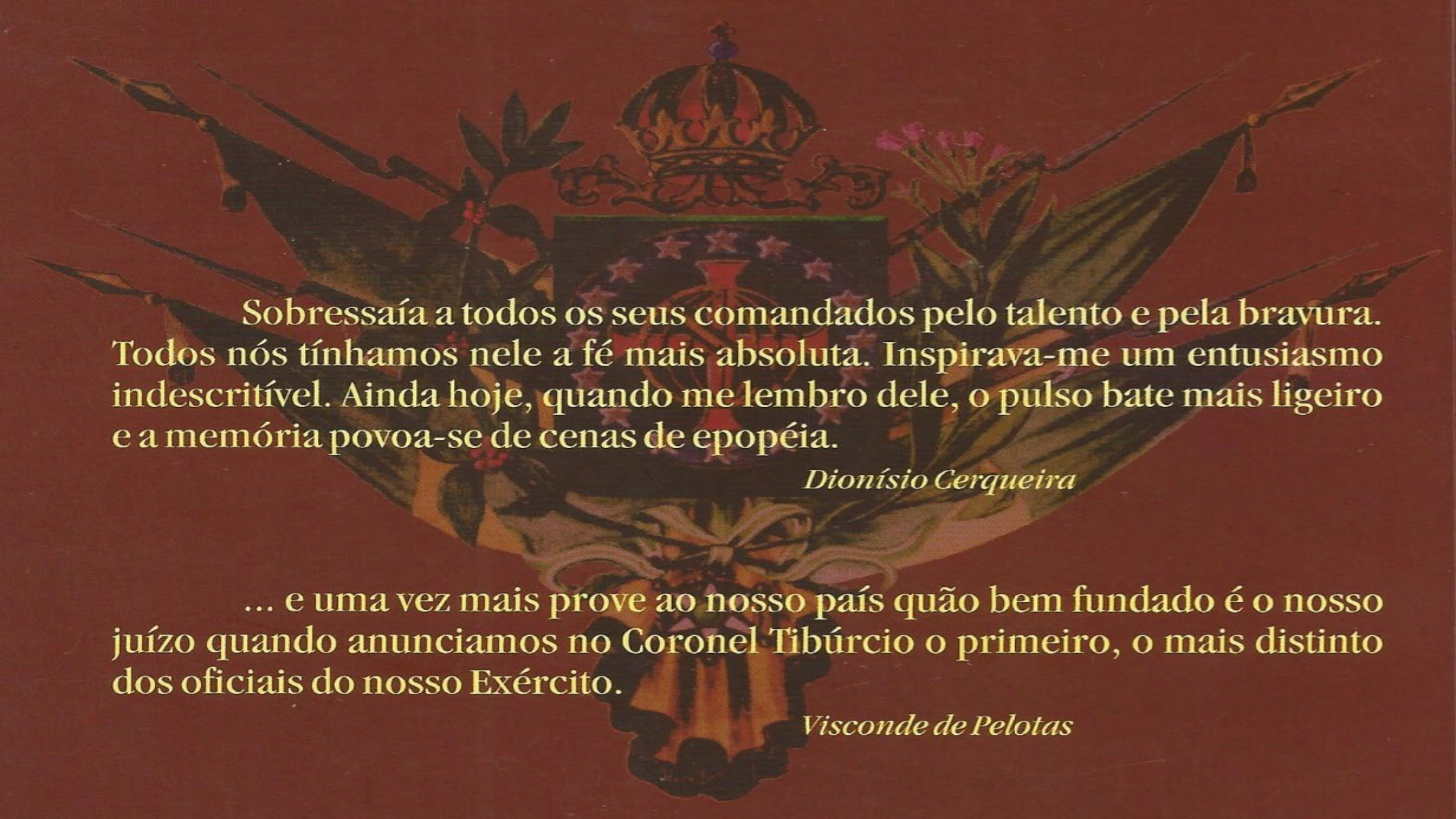
1966

MAJOR GOMES CARNEIRO TATARANETO DO BRIG TIBÚRCIO NO DIA 7 DE AGOSTO DE 2019 EM VIÇOSA DO CEARÁ, CEARÁ, EM COMPANHIA DO SR JOSÉ FIRMINO, ENTÃO PREFEITO MUNICIPAL.



ICNOGRAFIA DO BRIGADEIRO TIBÚRCIO





Sobressaía a todos os seus comandados pelo talento e pela bravura. Todos nós tínhamos nele a fé mais absoluta. Inspirava-me um entusiasmo indescritível. Ainda hoje, quando me lembro dele, o pulso bate mais ligeiro e a memória povoa-se de cenas de epopéia.

Dionísio Cerqueira

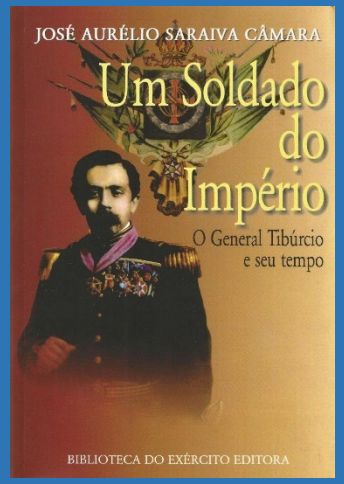
... e uma vez mais prove ao nosso país quão bem fundado é o nosso juízo quando anunciamos no Coronel Tibúrcio o primeiro, o mais distinto dos oficiais do nosso Exército.

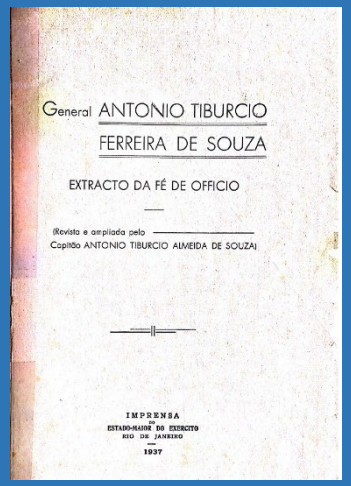
Visconde de Pelotas

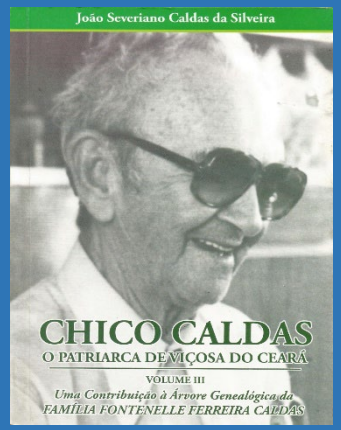
“Era o Tibúrcio, nome popularíssimo no exército, homem de resoluções prontas e muito felizes, dotado de brilhantíssimas qualidades militares, entre as quais sobressaía indiscutível bravura, com a melhor das feições que pode tomar a serenidade nos momentos mais arriscados e decisivos.

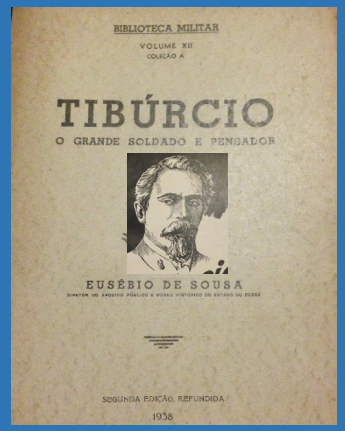
Tinha a paixão das armas e sentia-se a gosto, no seu elemento, quando em pleno conflito, a dirigir fogo de artilharia ou a levar batalhões ao combate e assalto. Muito estimado entre os soldados, que o sabiam sempre pronto para arrostar os maiores perigos e dar exemplo às mais corajosas e destemidas, a todos inspirava confiança e medo; confiança por nunca perder a cabeça e o sangue-frio nos lances mais terríveis, medo porque ninguém mais que ele sabia incutir disciplina à força que comandasse”.

Alfredo de Escragnolle, Visconde de Taunay. Recordações de guerra e de viagem. Brasília, Senado Federal, 2008.









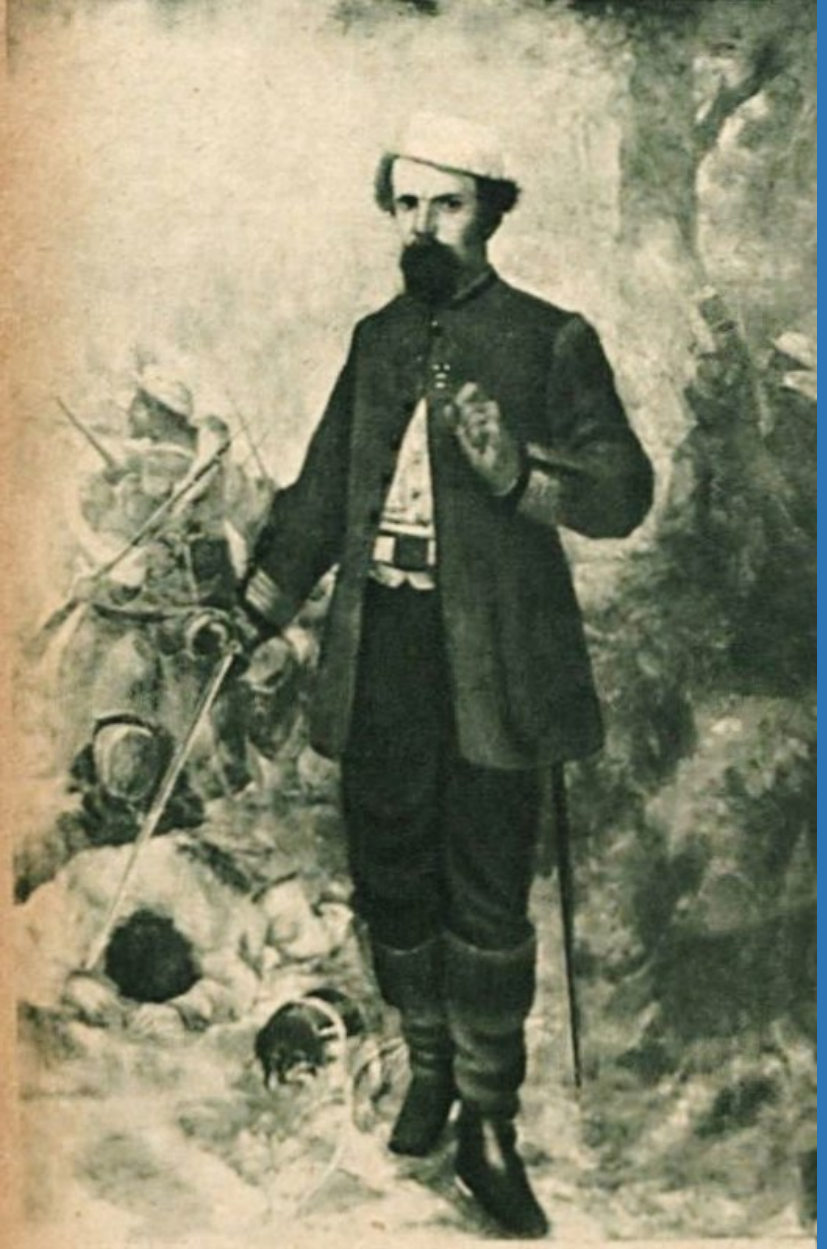
BIBLIOGRAFIA

- CÂMARA, JOSÉ AURÉLIO SARAIVA - UM SOLDADO DO IMPÉRIO, BIBLIEX, 2003
- FÉ DE OFÍCIO DO BRIG TIBÚRCIO, EME, 1937
- SILVA, MARIA DO NASCIMENTO - TIBÚRCIO SOLDADO E PENSADOR, IOCE, 1985
- SILVEIRA, JOÃO SEVERIANO CALDAS – CHICO CALDAS, Vol 3, Ed POUCHAIN, 2009
- SOUZA, EUSÉBIO - TIBÚRCIO, O GRANDE SOLDADO E PENSADOR, BIBL. MILITAR, 1938

Pesquisa histórica e compilação: Gen Div R1 Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – AAHC/10ª RM © 11Ago2020

DEBATES e ENCERRAMENTO

Pesquisa histórica e compilação: Gen Div R1 Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – AAHC/10ª RM © 2024

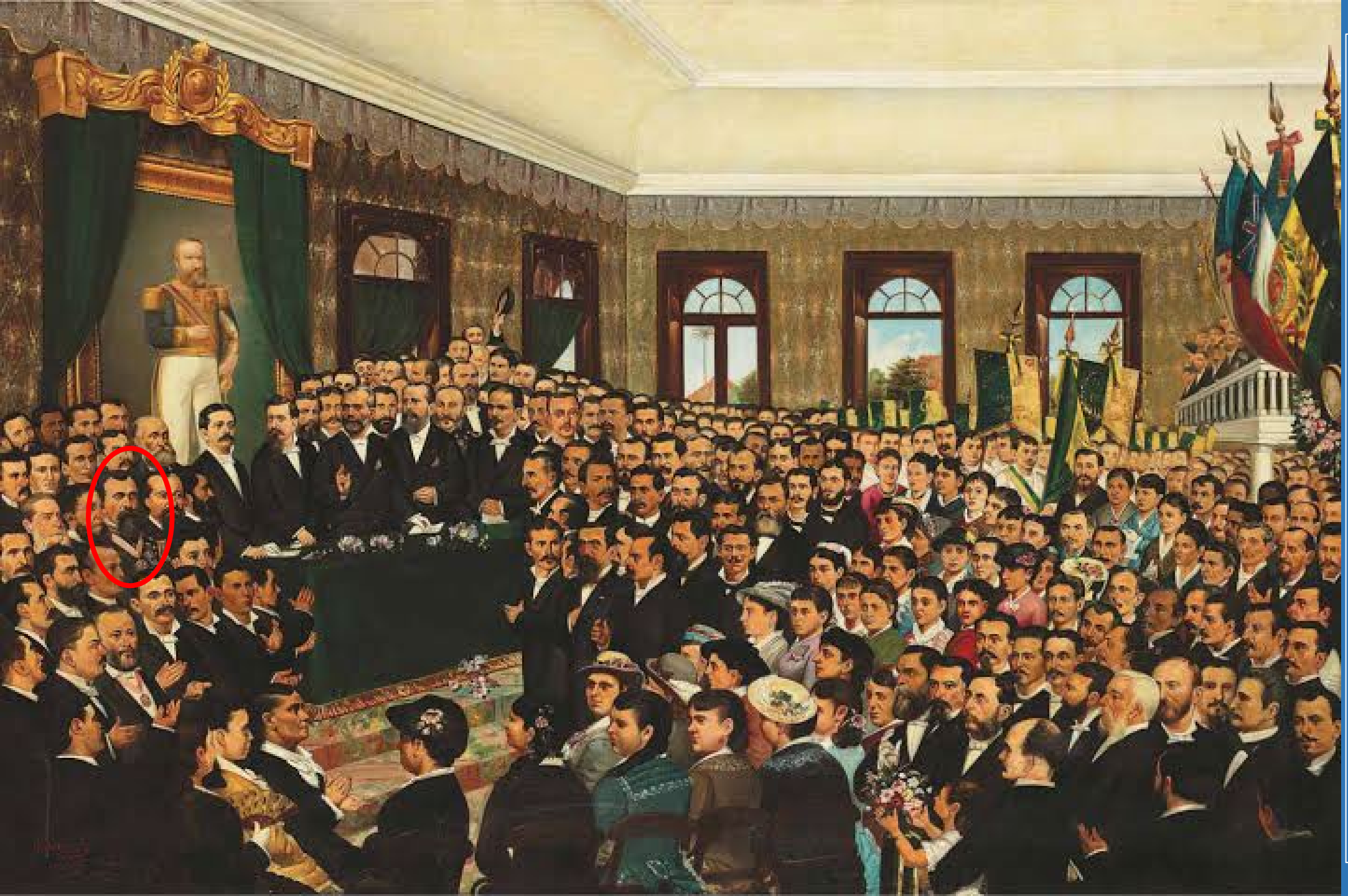


Copia da téla existente no Quartel da Força Publica do Ceará reproduzida pelo pintor cearense Gerson Farias do quadro original existente na Prefeitura de Fortaleza, do pincel de Victor Meirelles.

Brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza

O 1º cadete Ernesto Alarico Tiburcio de Souza, filho, os parentes e amigos do fallecido brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, mandão celebrar uma missa, no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Imperial Irmaudade da Santa Cruz dos Militares, por alma do illustre finado e pedem aos seus amigos e companheiros de armas que se dignem assistir a esse acto de religião.

JORNAL DO COMMERCIO—SABBADO 4 DE ABRIL DE 1885



“Fortaleza Liberta” Tela de José Irineu de Sousa retratando a solenidade de libertação dos escravos de Fortaleza, no salão nobre da Assembleia Provincial. (Acervo do Museu do Ceará) No dia 25 de março de 1884, o Presidente da Província, Sátiro de Oliveira Dias, anunciou na Praça Castro Carreira, que o Ceará não possuía mais escravos, quatro anos antes da Lei Áurea. Tibúrcio está presente na tela, assinalado com uma elipse.

Sobral celebra 162º aniversário de José Martí, herói da libertação cubana (28 Jan 2015)

A Prefeitura de Sobral celebrou nesta quarta-feira, 28, o 162º aniversario de José Martí, herói da libertação cubana. O evento acontece na Praça de Cuba, às 18h, com a presença de médicos cubanos e demais representantes da cidade.

A Praça de Cuba é uma homenagem a José Martí, "Poeta das Américas" e foi construída através de um convênio de cooperação cultural entre a Província de Havana e a cidade de Sobral. A escultura central da praça é inspirada no perfil do rosto do poeta. *(Sobral News)*

Mas, a famosa Praça de Cuba sempre foi, historicamente, um espaço polêmico. Era Praça da Meruoca, quando o Mercado do Sobral era localizado na hoje Praça Dr. José Saboia (Coluna da Hora).
Na época, os comboieiros da serra após descarregarem seus produtos na "pedra" do mercado voltavam com seus animais (jegues, burros e cavalos) ali encontravam varias árvores (ficcus benjamim) para amarrá-los.

Quando urbanizaram o local denominaram-no de Praça da Meruoca. Anos mais tarde, para homenagear o General Antônio Tibúrcio Ferreira de Souza, natural de Viçosa do Ceará, brioso herói do Exercito Brasileiro na Guerra do Paraguai, por decreto municipal fundaram a Praça General Tibúrcio.
Nada obstante, o logradouro permanecia como Praça da Meruoca. Durante tempos de desmandos administrativos metade da praça e a rua que a dividia serviram de bagunçado camelódromo, foto que muito enfeiava o local.

Passando, ultimamente, por radical reforma física a Praça foi inaugurada com a denominação de Praça de Cuba, numa homenagem sem explicações plausíveis à república insular caribenha, na opinião dos mais conservadores, num verdadeiro desrespeito aos anais da história sobralense. *(Blog de Benedito Herculano Costa)*

Questão de vestibular da Universidade do Vale do Acaraú (UVA) (extraído do site do Colégio Luciano Feijão, de Sobral)

40. A conhecida "Praça da Meruoca" passou por uma grande reforma, e o Sr. Prefeito de Sobral, Cid Gomes reinaugurou-a com o nome de "Praça de Cuba", em substituição ao nome oficial anterior o de "Praça General Tibúrcio". Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, o General Tibúrcio:

A. nasceu em Meruoca e foi líder da "Sedição de Sobral".

B. nasceu em Viçosa do Ceará e participou da Guerra do Paraguai.

C. nasceu no "Riacho dos Guimarães", hoje Groaíras, e participou da Guerra de Secessão.

D. nasceu em Sobral e lutou na Itália durante a 2ª Grande Guerra Mundial.

Colégio Luciano Feijão - COMENTA: A UVA surpreendeu os vestibulandos com uma questão sobre um personagem histórico, que apesar de ser um dos heróis da Guerra do Paraguai (1865-1870), é pouco lembrado nos vestibulares. Apesar de citar no texto introdutório uma das inúmeras melhorias dos equipamentos públicos urbanos de Sobral, a questão procura basicamente saber do vestibulando a curiosidade do local de nascimento do General Tibúrcio Cavalcante. (###)

Resposta correta: "B"

(###) O Colégio confundiu Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, o General Tibúrcio, com o Coronel Manuel Tibúrcio Cavalcante, que nasceu em Morada Nova, em 24 de dezembro de 1882. Filho de Tibúrcio de Moura Cavalcante e Domitília Pessoa Girão Cavalcante. Morreu em 1939 e o seu nome foi dado à estação, inaugurada em 1941, no km 665 da linha Itararé-Uruguai.

F I M